

recebido; a primr.<sup>a</sup> de 7br.<sup>o</sup> com o Mapa do mez anteced.<sup>o</sup>, e a petição de Salvador Alz. aquem segundo a informação de Vm.<sup>oe</sup>, atendo, mandando lhe soltar seo filho Antonio Alz. e darlhe permissão p.<sup>a</sup> hir p.<sup>a</sup> a comp.<sup>a</sup> de seo Pay.

Na seg.<sup>da</sup> carta do primr.<sup>o</sup> do mesmo mês de 7br.<sup>o</sup> me segura Vm.<sup>oe</sup> a eietiva diligencia, q. mandou fazer a Curitiba pelo dezertor Antonio de Alm.<sup>da</sup> Tolledo, de cuja estimarei o eieito dezejado.

Estimarei, q. da idéa de Vm.<sup>oe</sup> redunde completarse o seo terso das praças, q. lhe faltão; ficando bem persuadido, aq. o seo cuidado hade fazer conservallo com o seo uniforme.

Tive carta de Cananêa de Antonio do Amaral e Vasconcellos, emq. me segura, manda tirar a sua Patente de Cap.<sup>m</sup>, logo q. lhe seja possível.

Nada tenho q. recomendar a reedificação do Colegio, porq. fio de Vm.<sup>oe</sup> se hade haver neste cazo conforme as ordens; q. se lhe dirigirão, e com aquelle zello, q. eu conheço, Vm.<sup>oe</sup> tem nos serviço de S. Mag.<sup>a</sup>.

Vay respondido ao Cap.<sup>m</sup> Miguel Ribr.<sup>o</sup> Ribas, aq.<sup>m</sup> Vm.<sup>oe</sup> remeterá com a brevid.<sup>e</sup> possível a carta-incluz, emq. lhe aprovo o mesmo, q. Vm.<sup>oe</sup> já fez, e me segura na sua carta de 20 de 7br.<sup>o</sup>, deq. vendesse o milho produzido das roças de Tabanna pela melhor reputação, q. puder, e remeta o seo produto ao cofre da Real Fazenda.

Acabo de receber carta do Ouv.<sup>o</sup> ord.<sup>o</sup> dessa comarca Simeão Cardozo Paes, remetendo-me, o processo, q. o Almotacê Joze Antonio de Moraes, segurando-me, q. este sahira dessa Villa no tempo prescripto, e aqui o estou esperando, com a certeza de estar o Auxiliar na sua liberdade. D.<sup>a</sup> g.<sup>a</sup> a Vm.<sup>oe</sup>. S. Paulo a 6 de 8br.<sup>o</sup> de 1779. // Martim Lopes Lobo de Saldanha. //

P.<sup>a</sup> o Sarg.<sup>to</sup> Mor Com.<sup>da</sup> da Villa de Santos  
Francisco Aranha Barreto.

Serve esta de reposta á sua carta de 27 do mez passado, com a qual recebi os Mapas, q. Vm.<sup>oe</sup> me remeteo, e os das Fortalezas. O Cabo Manoel Per.<sup>a</sup> entregou a devaça dos soldados culpados, como a estes, e o dezertor, q. pelos seus pessimos costumes o não quer o Cor.<sup>al</sup> no seo Regim.<sup>to</sup>, e eu lhe mandei dar baixa; pelo q. escuzo do real serviço.

Fica por m.<sup>a</sup> conta o castigo do cabo M.<sup>al</sup> da Silva, pela incivild.<sup>a</sup>, q. a Vm.<sup>oe</sup> fez, e me representa, aqual não tem



expiado athé agora, por me não ter sido possível fallar ao seo Cor.<sup>al</sup>, aq.<sup>m</sup> participarei a incapacid.<sup>o</sup> do soldado M.<sup>al</sup> Roiz, e darei a providencia em outra ocazião.

Persuado-me, Vm.<sup>co</sup> licenciaria as Lanchas da Armação das Baleyas, como lhe tenho facultado nos anos antecedentes.

Terça fr.<sup>a</sup> sahio daqui hum Negro do seo M.<sup>o</sup> de Campo com o desp.<sup>o</sup> p.<sup>a</sup> poder passar ao R.<sup>o</sup> de Janr.<sup>o</sup>, e como lhe entreguei varias cartas p.<sup>a</sup> aquella Capital, e hum sacco p.<sup>a</sup> a Corte, e choveo naquelle dia, e noite continuam.<sup>to</sup>, estou com cuidado no d.<sup>o</sup> Negro; saibame Vm.<sup>co</sup>, se elle chegou a salvam.<sup>to</sup>; e q.<sup>do</sup> partir od.<sup>o</sup> M.<sup>o</sup> de Campo, me avize.

No calabouço da Barra gr.<sup>do</sup> se acha prezo o dez.<sup>or</sup> Ant.<sup>o</sup> Alz, f.<sup>o</sup> de Salvador Alz, n.<sup>al</sup> de Parnaguá, aq.<sup>m</sup> Vm.<sup>co</sup> porá em sua liberdade, e lha dará húa clareza deq. vay escuzo do R.<sup>l</sup> serviço, p.<sup>a</sup> por este motivo não ser prezo naquella villa.

Hè preciso evitar a carestia do assucar nesta capitania, pelo m.<sup>to</sup> q. se arruinou com as geadas; pelo q. ordeno a Vm.<sup>co</sup>, q. não deixe sair por essa Barra, nenhúa libra delle, confiando da actividade de Vm.<sup>co</sup> a execuçam desta ordem. Faça Vm.<sup>co</sup> expedir logo as cartas incluzas p.<sup>a</sup> Parada p.<sup>a</sup> Parnaguá, que assim importa. Deos g.<sup>a</sup> a Vm.<sup>co</sup>. S. Paulo a 7 de Outubro de 1779. // Martim Lopes de Sald.<sup>a</sup>. //

**P.<sup>a</sup> o Juiz Ordindr.<sup>o</sup> da V.<sup>a</sup> de Mogy das Cruzes.**

Nesta cid.<sup>e</sup> se acha prezo Simão Jozé Roiz, esperando, q. Vm.<sup>co</sup> conclua a devaça do arrombam.<sup>to</sup> da cadeya dessa villa, emq. se áchava capturado pelos furtos de cavallos, como Vm.<sup>co</sup> me informou em o requerim.<sup>to</sup> de húa parte gravada, q. me presuado, sahira culpado neste crime, p.<sup>a</sup> p.<sup>a</sup> ambos ser castigado, seg.<sup>o</sup> o merecim.<sup>to</sup> das suas culpas. Deos g.<sup>a</sup> a Vm.<sup>co</sup>. S. Paulo a 7 de 8br.<sup>o</sup> de 1779. // Martim Lopes Lobo de Saldanha. //

**P.<sup>a</sup> o Cap.<sup>m</sup> Mor da V.<sup>a</sup> de Parnaguá,  
Jozé Carneyro dos Santos.**

Dezejando ser util as pessoas, q. tenho a fortuna de comandar nesta Cap.nia, se valem de mim as interessadas em ajustar as contas com o comissario Geral da Bulla da Santa Cruzada do tempo, q. foi thezoureiro da mesma o Sarg.<sup>m</sup> Mayor Pedro Taques de Almeйда Paes Leme; e porq. o não podem fazer, sem se recolherem as Bullas, q. se

